



Saúde

O nosso compromisso

A inovação só tem sentido se estiver disponível a quem precisa dela, por isso temos o compromisso de buscar alternativas para ampliar o acesso de pacientes brasileiros à saúde. Nós acreditamos que o diálogo e o trabalho em parceria com todos os agentes da saúde são fundamentais para chegarmos a uma solução comum para a acessibilidade.

Somos muitos, trabalhando como um, em diversos lugares, para mudar a realidade da sociedade brasileira.

Somos Roche.



Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.
Companhia Fechada - CNPJ nº 33.009.945/0001-23

Relatório da Diretoria - Exercício de 2022

Prezados Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas que julgamos necessárias para melhor entendimento das presentes Demonstrações Financeiras. Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Ativos	Nota	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	5	355.702	425.157
Contas a receber de clientes	6	834.018	724.833
Estoque	7	781.589	737.606
Mútuo a receber	19	100.000	100.000
Ativo fiscal corrente	8	48.273	63.085
Despesas antecipadas		8.381	4.967
Outras contas a receber	11	20.662	20.329
Total do ativo circulante		2.148.625	2.075.977
Mútuo a receber	19	-	1.386
Ativo fiscal corrente	8	35.236	49.251
Ativo fiscal diferido	9 (a)	103.365	108.936
Depósitos judiciais	16	12.582	27.961
Outras contas a receber	11	11.146	15.801
Total do realizável a longo prazo		162.329	203.335
Imobilizado	10	320.412	327.546
Total do ativo não circulante		482.741	530.881
Total do ativo		2.631.366	2.606.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021		1.141.677	4.941	76.139	484.152	-	1.706.909
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	726.813	726.813
Dividendos distribuídos - AGE 29.04.2021	20 (c)	-	-	-	(447.364)	-	(447.364)
Destinações:							
Dividendos propostos	20 (c)	-	-	-	-	(43.609)	(43.609)
Reserva de retenção de lucros	20 (b)	-	-	36.341	646.863	(683.204)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.141.677	4.941	112.480	683.651	-	1.942.749
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	821.927	821.927
Dividendos distribuídos - AGO 27.05.2022	20 (c)	-	-	-	(606.391)	-	(606.391)
Destinações:							
Juros sobre o capital próprio	20 (d)	-	-	-	-	(116.947)	(116.947)
Dividendos propostos	20 (c)	-	-	-	-	(49.316)	(49.316)
Reserva de retenção de lucros	20 (b)	-	-	41.096	614.568	(655.664)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.141.677	4.941	153.576	691.828	-	1.992.022

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Companhia Roche Químicos e Farmacêuticos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com capital 100% estrangeiro, localizada na Rua Dr. Rubens Gomes Bueno, 691, térreo, 3º, 4º e 5º andares - Várzea de Baixo - São Paulo - SP, que tem por objeto social fabricar, comercializar, comprar, vender, importar, exportar e distribuir produtos químicos orgânicos e inorgânicos, produtos farmacêuticos, biológicos e antibióticos, além de prestar consultoria técnica e serviços em geral. A Companhia mantém sua unidade de distribuição em Aparecida de Goiânia (Estado de Goiás) e sua unidade fabril no Rio de Janeiro (Estado do Rio de Janeiro), sendo esta a unidade responsável pela exportação de medicamentos controlados (RX) e distribuição para os demais países da América Latina. Em 25 de maio de 2019, a Roche Brasil anunciou publicamente na mídia a previsão de encerramento das atividades da fábrica da Divisão Industrial Farmacêutica em Jacarepaguá, no Estado do Rio de Janeiro, o que acontecerá de maneira escalonada até 2025. A decisão está em linha com a estratégia global de inovação da Companhia e com as transformações do seu portfólio de medicamentos. No decorrer dos anos de 2022 e 2021, as atividades seguiram o fluxo habitual, ou seja, ainda não houve encerramento de nenhuma área ou linha de produção fabril. As atividades de pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos são desenvolvidas por sua matriz na Suíça e por outras empresas do grupo econômico no exterior, sendo os medicamentos, matérias-primas (princípios ativos) e outros insumos, basicamente, importados pela Companhia de sua matriz e de partes relacionadas no exterior para produção e comercialização no mercado doméstico.

2. Base de preparação:
2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 25 de abril de 2023. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Diretoria em sua gestão.
2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.
a. Julgamentos: Não há informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.
b. Incertezas sobre premissas e estimativas: As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:
• **Nota explicativa nº 6 -** Contas a receber de clientes (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
• **Nota explicativa nº 7 -** Estoques (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
• **Nota explicativa nº 9 (a) -** Ativo fiscal diferido (recuperabilidade futura e período de realização);
• **Nota explicativa nº 10 -** Imobilizado (principais premissas em relação aos valores recuperáveis, vida útil e valor residual);
• **Nota explicativa nº 16 -** Provisão para contingências (principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos).
2.4 Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção das aplicações financeiras que foram mensuradas pelo valor justo por meio do resultado.

3. Principais políticas contábeis:
A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.
3.1 Receita de contrato com cliente: A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:
a. Receita de vendas de produtos: Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas: Os clientes obtêm controle dos produtos quando estes são entregues. As faturas são emitidas e são liquidadas por meio de transação bancária. A receita de produtos é reconhecida quando estes são entregues e aceitos pelos clientes. O valor da receita reconhecida é ajustado pelos descontos comerciais e pelas devoluções esperadas quando aplicável. O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação e os produtos devolvidos são incluídos em estoque.
b. Receita de prestação de serviços: Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativas: A receita de serviços prestados está relacionada às operações de realização de testes *Foundation Medicine*. As faturas de prestação de serviço são emitidas no momento da realização do exame efetuado pelo paciente. A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação de serviços é realizada.
3.2 Receita financeira e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem as variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos com variação cambial. As despesas financeiras abrangem despesas com variação cambial e juros. As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.
3.3 Transação em moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para Reais pela taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.
3.4 Benefícios a empregados: (i) **Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. (ii) **Planos de contribuição definida:** As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um ressarcimento de caixa ou uma redução em futuros pagamentos esteja disponível. (iii) **Benefícios de término de vínculo empregatício:** Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia não pode mais retirar a oferta desses benefícios e quando a Companhia reconhece os custos de uma reestruturação. Caso pagamentos sejam liquidados depois de 12 meses da data do balanço, então eles são descontados aos seus valores presentes.
3.5 Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e lucro líquido do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado. (i) **Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação do balanço. (ii) **Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseado-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.
3.6 Estoque: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado pelo custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.
3.7 Imobilizado: (i) **Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). Quaisquer ganhos e perdas na alienação

de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. (ii) **Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. (iii) **Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado utilizando o método linear baseado na taxa sugerida pela legislação fiscal para os itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a taxa sugerida pela legislação fiscal e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade de bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados. As taxas de depreciação praticadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Anos	2022	2021
Edifícios	25	25
Máquinas e equipamentos	10	10
Instalações	10	10
Móveis e utensílios	10	10
Veículos	5	5
Equipamentos de computação	5	5

Arrendamento por direito de uso
Edifícios 10
Veículos 2
3.8 Instrumentos financeiros: a. Ativos financeiros: (i) **Reconhecimento e mensuração:** As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contábil a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. (ii) **Instrumentos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. (i) **Desreconhecimento:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. (ii) **Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida e de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. (iii) **Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros:** A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. A Companhia utiliza uma "matriz de provisões" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "ad hoc". A matriz de provisões é baseada nos percentuais de perda histórica observados ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, negociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente pela Administração. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida, não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável. Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de créditos futuros esperadas e ainda não ocorridas). Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*. O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecida na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.
3.9 Mensuração do valor justo: Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas daquele ativo ou passivo.
3.10 Provisões: (i) **Gerat:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

(iii) **Desreconhecimento:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia não transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. (i) **Desreconhecimento:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. (ii) **Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida e de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. (iii) **Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros:** A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. A Companhia utiliza uma "matriz de provisões" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "ad hoc". A matriz de provisões é baseada nos percentuais de perda histórica observados ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, negociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente pela Administração. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida, não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável. Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de créditos futuros esperadas e ainda não ocorridas). Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*. O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecida na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.
3.9 Mensuração do valor justo: Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas daquele ativo ou passivo.
3.10 Provisões: (i) **Gerat:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Nota	2022	2021
Receita líquida	21	4.001.308	3.846.702
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	22	(2.461.265)	(2.439.735)
Lucro bruto		1.540.043	1.406.967
Despesas de vendas	22	(239.100)	(312.497)
Despesas administrativas	22	(126.720)	(105.344)
Perda esperada (<i>impairment</i>) de contas a receber	22	(4.683)	7.510
Outras despesas operacionais	22	(357.803)	(234.740)
Outras receitas operacionais	22	348.339	315.561
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		1.160.076	1.073.457
Receitas financeiras	23	35.139	29.690
Despesas financeiras	23	(8.010)	(8.486)
Resultado financeiro líquido		27.129	21.204
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.187.205	1.094.661
Imposto de renda e contribuição social	9 (b)	(359.707)	(364.442)
Corretivos	9 (b)	(5.711)	(3.406)
Diferidos			
Lucro líquido do exercício		821.927	726.813
Quantidade de ações no final do exercício		140.979	140.979
Lucro líquido do exercício por ação - R\$		5,830	5,155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	821.927	726.813
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	821.927	726.813

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Nota	2022	2021
Fluxos das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.187.205	1.094.661
Ajustes para:			
Depreciação	10	31.870	39.351
Depreciação do direito de uso	18	4.885	14.608
Provisão para destruição de estoques	7	(16.026)	15.265
Provisão de contingência	16	478	(6.772)
Provisões diversas	15	(12.481)	415
Perda esperada (<i>impairment</i>) de contas a receber	24	4.683	7.510
Prejuízo na venda de imobilizado		1.154	9.083
Variação cambial não realizada		11	1.682
		1.201.779	1.175.803
(Aumento) redução nos ativos			
Contas a receber de clientes			



Saúde

O nosso compromisso

A inovação só tem sentido se estiver disponível a quem precisa dela, por isso temos o compromisso de buscar alternativas para ampliar o acesso de pacientes brasileiros à saúde. Nós acreditamos que o diálogo e o trabalho em parceria com todos os agentes da saúde são fundamentais para chegarmos a uma solução comum para a acessibilidade.

Somos muitos, trabalhando como um, em diversos lugares, para mudar a realidade da sociedade brasileira.

Somos Roche.



Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.
Companhia Fechada - CNPJ nº 33.009.945/0001-23

★ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26); • Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações CPC 32); • Contratos de Seguros (CPC 50); • Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26); e • Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23). Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa:

	2022	2021
Caixa e depósitos bancários	14.420	22.532
Aplicações financeiras	341.282	402.625
Total	355.702	425.157

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, tendo como contraparte bancos de primeira linha, remunerados em média 63% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (62% do CDI em 2021). As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 24.

6. Contas a receber de clientes:

	2022	2021
No país	819.184	793.250
No exterior - partes relacionadas - nota explicativa nº 19	158.103	70.169
Perda esperada (impairment) de contas a receber - nota explicativa nº 24	(143.269)	(138.586)
Total	834.018	724.833

As perdas esperadas (impairment) de contas a receber foram apuradas considerando as premissas descritas na nota explicativa nº 3.8 (b) (iii). As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de créditos e moedas e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes estão divulgadas na nota explicativa nº 24.

7. Estoques:

	2022	2021
Produtos acabados	653.780	595.645
Produtos semiacabados e em elaboração	21.195	13.594
Matéria-prima	87.949	79.562
Importação em andamento	18.665	48.805
Total	781.589	737.606

Conforme demonstrado abaixo, o saldo de estoques contempla uma provisão para redução ao valor realizável líquido por meio de análise do prazo de validade dos produtos versus previsão de vendas e também seguindo diretrizes de qualidade. A contrapartida da movimentação da provisão está incluída na rubrica de custos dos produtos vendidos.

Saldo em 31 de dezembro de 2020

Adição de provisão	(41.647)
Baixa por destruição de itens obsoletos e/ou baixa por rotatividade	(37.788)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(79.435)
Adição de provisão	(20.902)
Baixa por destruição de itens obsoletos e/ou baixa por rotatividade	36.928
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(63.409)

A provisão de acordo com cada tipo de estoque está demonstrada a seguir:

	2022	2021
Produtos acabados	(30.030)	(44.453)
Produtos semiacabados e em elaboração	(5.052)	(8.876)
Matéria-prima	(5.804)	(5.583)
Total	(40.886)	(56.912)

8. Ativo fiscal corrente:

Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	34.433	49.363
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	973	926
PIS e COFINS (ii)	48.103	62.047
Total	83.509	112.336
Circulante	48.273	63.085
Não circulante (i)	35.236	49.251
Total	83.509	112.336

(i) A parcela não circulante do ativo fiscal corrente está composta, substancialmente, pelos créditos de ICMS sobre as operações de compra de matéria-prima e demais componentes utilizados na industrialização de produtos acabados na unidade do Rio de Janeiro e aquisições de ativos imobilizados. A realização dos créditos ocorre dentro do fluxo normal das operações da Companhia e não estima-se nenhuma eventual perda dos créditos nesse processo. (ii) Em 2021 a Companhia registrou o crédito de R\$ 9.063 de PIS e R\$ 42.773 de COFINS referente a ações tributárias para a tese da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, no qual foram abertos os processos nº 0024323-05.2008.4.03.6100 (período de 2003 a 2014) e nº 5002584-70.2017.4.03.6100 (período de 2015 a 2019). O processo nº 0024323-05.2008.4.03.6100 transitou em julgado em 2019 no qual, na época, o crédito de R\$ 1.708 de PIS e R\$ 8.055 de COFINS foi tomado pela Instrução COSIT. Com a decisão do Supremo Tribunal Federal em 2021 pela totalidade do crédito, a Companhia reconteceu a diferença do processo nº 0024323-05.2008.4.03.6100 (R\$ 4.807 de PIS e R\$ 22.676 de COFINS) e o valor do processo nº 5002584-70.2017.4.03.6100 (R\$ 4.256 de PIS e R\$ 20.097 de COFINS) que teve o trânsito em julgado em novembro de 2021. Em 2022 a Companhia registrou um crédito complementar

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Terrenos	Obras em andamento	Direito de uso	Total
Custo										
Em 31 de dezembro de 2020	144.252	249.466	101.120	23.963	4.999	58.558	249	45.023	92.620	720.250
Adições	1.486	1.167	34	26	-	536	179	48.576	6.253	58.257
Baixas	(9.710)	(897)	(11.479)	(10.091)	(550)	(5.048)	(166)	-	(41.362)	(79.303)
Transferências	9.416	7.899	753	89	-	8.318	-	(26.475)	-	6.997
Em 31 de dezembro de 2021	145.444	257.635	90.428	13.987	4.449	62.364	262	67.124	57.511	699.204
Adições	385	638	-	66	-	2.730	-	24.412	2.027	30.938
Baixas	(286)	(28.715)	(1.288)	(4.045)	-	(9.501)	(1)	(5)	(40)	(43.881)
Transferências	15.587	5.908	21.214	2.590	-	7.494	-	(52.793)	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	161.130	235.466	110.354	13.278	4.449	63.087	261	38.738	59.498	686.261
Depreciação										
Em 31 de dezembro de 2020	(64.861)	(152.101)	(76.866)	(18.616)	(2.403)	(41.180)	-	-	(31.440)	(387.467)
Adições	(5.196)	(4.376)	(884)	(1.164)	(884)	(11.934)	-	-	(14.608)	(53.959)
Baixas	2.870	870	10.537	8.896	346	5.023	-	-	41.226	69.768
Em 31 de dezembro de 2021	(67.187)	(167.028)	(70.705)	(10.884)	(2.941)	(48.091)	-	-	(4.822)	(371.658)
Adições	(5.238)	(15.711)	(4.180)	(852)	(741)	(5.148)	-	-	(4.885)	(36.755)
Baixas	80	28.286	9.380	3.910	-	24.412	-	-	-	42.564
Transferências	-	1.744	(34)	10	-	(1.720)	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	(72.345)	(152.709)	(73.911)	(7.916)	(3.682)	(45.579)	-	-	(9.707)	(365.849)
Valor contábil líquido										
Em 31 de dezembro de 2020	78.391	97.365	24.254	5.347	2.596	17.378	249	45.023	61.180	327.783
Em 31 de dezembro de 2021	78.257	90.607	19.723	3.103	1.508	14.273	262	67.124	52.689	332.546
Em 31 de dezembro de 2022	88.785	82.757	36.443	5.362	767	17.508	261	38.738	49.791	320.412

11. Outras contas a receber:

Processo AIRE (i)	1.276	6.551
Processo IOF (ii)	-	1.636
Empréstimos a empregados (iii)	13.468	10.363
Adiantamentos diversos (iv)	13.159	12.925
Reembolso estudo clínico	1.628	1.350
Outros	2.277	3.305
Total	31.808	36.130
Circulante	20.662	20.329
Não circulante	11.146	15.801
Total	31.808	36.130

(i) AIRE - A Companhia acionou judicialmente a Fazenda Estadual pela cobrança de Adicional do Imposto de Renda durante o período de abril de 1992 a setembro de 1993, sendo que o processo foi iniciado em 1993 e finalizado em 2005 com uma decisão favorável à Companhia em 2010. A Companhia aguarda os trâmites legais da justiça para receber o montante relacionado a esse processo. Em 2022 foi recebido o valor de R\$ 5.275, restando a última parcela registrada pelo valor atualizado de R\$ 1.276. (ii) IOF - A Companhia acionou judicialmente a União Federal e o Banco Central do Brasil pela cobrança indevida de Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre compra de moeda estrangeira (repetição de indébito) durante o exercício de 1980. O processo foi iniciado no período de 1980 e finalizado em 2012 com uma decisão favorável à Companhia. Em 2022, foi recebida a última parcela, não restando nenhum saldo pendente. (iii) Empréstimos a empregados - A política de benefícios da Companhia oferece adiantamento aos funcionários para aquisição de veículos, cujo desconto é feito em 48 parcelas corrigidas anualmente pelo IPCA. (iv) Adiantamentos diversos - O valor na rubrica de adiantamentos diversos refere-se, substancialmente, ao pagamento adiantado de taxas de importação cuja baixa é feita mediante prestação mensal de contas.

12. Fornecedores:

	2022	2021
No país - terceiros	63.353	64.520
No exterior - terceiros	3.106	10.100
No exterior - partes relacionadas - nota explicativa nº 19	51.006	104.396
Total	117.465	179.016

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de liquidez e moedas relacionadas às contas a pagar para fornecedores estão divulgadas na nota explicativa nº 24.

13. Passivo fiscal corrente:

Programa de Integração Social (PIS)	3.854	4.230
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	10.274	12.108
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a recolher	16.112	18.850
IR, CS, PIS e COFINS retidos na fonte a recolher	1.207	889
Imposto sobre Serviços (ISS)	979	350
Total	32.426	36.427

14. Obrigações sociais e previdenciárias:

	2022	2021
Provisão de férias e encargos	32.637	29.516
Encargos sociais sobre folha de pagamento	32.598	27.796
Provisão de participação nos lucros	32.387	33.021
Outros	83	622
Total	97.705	90.955

15. Outras contas a pagar e provisões:

	2022	2021
Provisões para promoções	1.782	1.294
Provisões para pesquisa e desenvolvimento	4.008	5.412
Provisão gastos desmontagem arrendamento	2.641	2.641
Provisão de impostos sobre destruição (i)	10.975	17.745
Provisões diversas (ii)	33.064	37.859
Pagamentos antecipados clientes	4.924	6.538
Outras contas a pagar (iii)	8.951	9.524
Total	66.345	81.013
Circulante	63.704	78.372
Não circulante	2.641	2.641
Total	66.345	81.013

(i) De acordo com a nota explicativa nº 7, a Companhia possui provisão para destruição de estoque, cujo saldo apresentado nessa rubrica reflete o estorno dos créditos de impostos quando da aquisição. (ii) Constituem-se basicamente por provisões de marketing, provisões de fretes, provisão para recalc de produtos e provisões de serviços de consultoria e auditoria. (iii) Outras contas a pagar contempla o montante de R\$ 7.034 (R\$ 8.444 em 2021) referente à valores de pedras de compras de serviços e outros materiais recebidos aguardando nota fiscal para reconhecer o montante no grupo de fornecedores.

de R\$ 4.067 de PIS e R\$ 19.174 de COFINS do processo nº 5002584-70.2017.4.03.6100, referente ao período de 2020 e 2021 uma vez que ela havia registrado em 2021 somente o montante relativo aos cálculos realizados e validados referente ao período de 2015 a 2019.

9. Imposto de renda e contribuição social:

a. Diferido: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	2022	2021
Diferido ativo		
Diferenças temporárias		
Provisão para valor realizável de estoques	13.901	19.350
Provisão para contingências	13.966	16.336
Perda esperada (impairment) de contas a receber	44.258	42.517
Provisão para despesa de marketing	4.396	5.224
Provisões diversas (i)	28.147	26.752
Subtotal	104.608	110.179

Diferido passivo

	2022	2021
Diferenças temporárias		
Precatórios judiciais	1.243	1.243
Total	103.365	108.936

(i) A natureza das provisões diversas refere-se basicamente às provisões de fretes, impostos sobre destruição de materiais, bônus, participação nos lucros, serviços de consultoria e auditoria. A Administração considera que os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. **b. Corrente:** A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2022	2021
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	1.187.205	1.094.661
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(403.650)	(372.185)
Ajustes dos encargos às alíquotas efetivas		
Adições e exclusões permanentes		
Doações e patrocínios	(3.606)	(3.301)
Preço de transferência	(6.849)	(10.405)
Juros sobre capital próprio	39.782	42.517
Benefício PAT e extensão de licença maternidade	3.263	4.276
Imposto de renda de períodos anteriores	5.802	13.767
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(365.278)	(367.848)
Alíquota efetiva	31%	34%
Corrente (i)	(359.707)	(364.442)
Diferido	(5.571)	(3.406)
Total	(365.278)	(367.848)

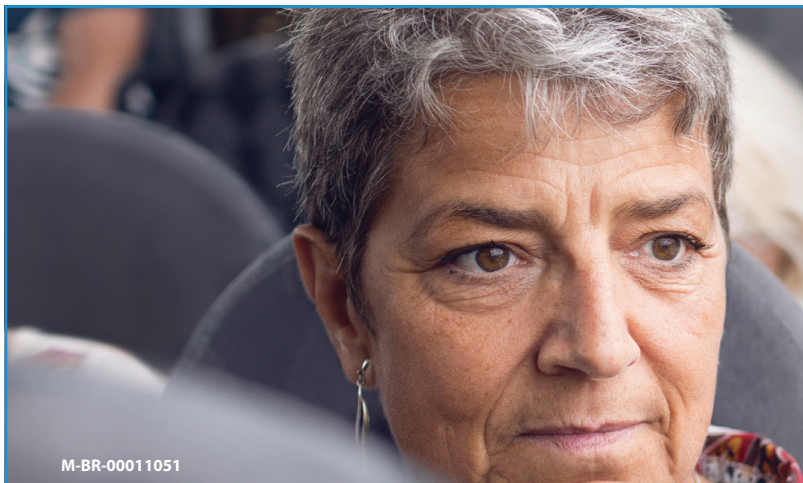
(i) Em 2022, a despesa inclui crédito de imposto de renda e contribuição social de anos anteriores no montante de R\$ 5.802 (R\$ 7.717 em 2021) decorrente do aproveitamento dos benefícios fiscais relacionados com projetos de inovação tecnológica. Os encargos tributários e as contribuições apuradas e recolhidas pela Companhia e as declarações de rendimentos estão sujeitos à revisão por parte das Autoridades Fiscais em prazos prescricionais variáveis. A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social a recolher é a seguinte:

	2022	2021
Imposto de renda e contribuição social a pagar no início do exercício	133.369	63.295
Imposto de renda e contribuição social apurados no exercício	359.707	364.442
(-) Compensações de IRRF provenientes de recebimento venda governo	(47.147)	(8.743)
(-) Pagamento efetuado durante o exercício	(362.332)	(285.625)
Imposto de renda e contribuição social a pagar no final do exercício	89.597	133.369

10. Imobilizado:

Movimentação do imobilizado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
	2022	2021	2022	2021
Edifícios	161.130	(72.345)	88.785	78.257
Máquinas e equipamentos	235.466	(152.709)	82.757	90.607
Instalações	110.354	(73.911)	36.443	19.723
Móveis e utensílios	13.278	(7.916)	5.362	3.103
Veículos	4.449	(3.682)	767	1.508
Equipamentos de computação	63.087	(45.579)	17.508	14.273
Terrenos	261	-	261	262
Obras em andamento	38.738	-	38.738	67.124
Direito de uso	59.498	(9.707)		



Saúde

O nosso compromisso

A inovação só tem sentido se estiver disponível a quem precisa dela, por isso temos o compromisso de buscar alternativas para ampliar o acesso de pacientes brasileiros à saúde. Nós acreditamos que o diálogo e o trabalho em parceria com todos os agentes da saúde são fundamentais para chegarmos a uma solução comum para a acessibilidade.

Somos muitos, trabalhando como um, em diversos lugares, para mudar a realidade da sociedade brasileira.

Somos Roche.



Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.
Companhia Fechada - CNPJ nº 33.009.945/0001-23

M-BR-00011051

→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros:

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de mercado; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco cambial. **Riscos de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. **Riscos de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de outras contas a receber. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota explicativa	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	5	355.702	425.157
Contas a receber de clientes - terceiros	6	675.915	654.664
Total		1.031.617	1.079.821

Caixa e equivalentes de caixa: O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado de acordo com as diretrizes aprovadas pela matriz no exterior. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. **Contas a receber e outros recebíveis:** A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera a demografia da base de clientes da Companhia, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que esses fatores podem ter influência no risco de crédito, especialmente nas circunstâncias econômicas macroeconômicas. A Administração estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. A análise da Companhia inclui avaliações externas. Limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto, estes limites são revisados de acordo com o risco de crédito apresentado pelo cliente e também quando houver compras acima do limite de crédito pré-estabelecido. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar com a Companhia em base de pagamentos antecipados. **Perda esperada (impairment) de contas a receber - terceiros:**

	2022		2021	
	Bruto	Impairment	Bruto	Impairment
A vencer	547.105	(215)	601.697	-
Vencidos há 0 - 90 dias	121.594	(48)	47.910	-
Vencidos há 91 - 360 dias	5.996	(120)	3.940	(63)
Vencidos há 361 - 720 dias	3.207	(1.604)	1.718	(538)
Mais de 720 dias (i)	141.282	(141.282)	137.985	(137.985)
Total	819.184	(143.269)	793.250	(138.586)

(i) Inclui o valor de R\$ 125.000 registrado em perda esperada (impairment) de contas a receber referente a cliente relacionado ao programa de parceria para o desenvolvimento produtivo "PDP". O movimento em perda esperada (impairment) de contas a receber durante o exercício foi o seguinte:

	2022	2021
Saldo em 31 de dezembro	(138.586)	(146.096)
Adições	(10.693)	(10.770)
Reversões	6.010	18.280
Saldo em 31 de dezembro	(143.269)	(138.586)

As perdas esperadas (impairment) de contas a receber foram apuradas considerando as premissas descritas na nota explicativa nº 3.8 (b) (iii). **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. A Companhia não possui linha de crédito de saque a descoberto não garantidos. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros:

	2022			
	Valor contábil	6 meses	6 meses	acima de
	ou menos	até 1 ano	até 1 ano	1 ano
Fornecedores	117.465	117.465	-	-
Arrendamento por direito de uso	59.236	3.426	3.426	52.384
Dividendos propostos	49.316	49.316	-	-
Juros sobre capital próprio	97.983	97.983	-	-
Total	324.000	268.190	3.426	52.384

Fornecedores
Arrendamento por direito de uso
Dividendos propostos
Total

	2021			
	Valor contábil	6 meses	6 meses	acima de
	ou menos	até 1 ano	até 1 ano	1 ano
Fornecedores	179.016	179.016	-	-
Arrendamento por direito de uso	57.517	408	408	56.701
Dividendos propostos	43.609	43.609	-	-
Total	280.142	223.033	408	56.701

Risco cambial: A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas vendas e compras denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia. A moeda em que estas transações são realizadas é o USD. Para proteção contra risco cambial, a Companhia adquire a maior parte de suas compras junto a partes relacionadas em Real (R\$). **Exposição a moeda estrangeira:** Os montantes de exposição para risco em moeda estrangeira com partes relacionadas e com terceiros estão apresentados abaixo:

	2022		2021	
	Exposição	Exposição	Exposição	Exposição
Exposição em moeda - USD				
Contas a receber - partes relacionadas (i)	128	454		
Fornecedores (ii)	(514)	(2.050)		
Exposição líquida	(386)	(1.596)		

(i) O total de contas a receber de clientes no exterior com partes relacionadas no exterior apresentado na nota explicativa nº 6 é de R\$ 158.103; porém, para fins de apresentação de exposição em moeda estrangeira, não foi incluído o saldo da F. Hoffman - La Roche (R\$ 149.961), parte do saldo da Roche International Ltd. (R\$ 3.884) e outros valores com partes relacionadas (R\$ 3.582), pois tratam-se de valores determinados em moeda local - Real. Assim, o valor de exposição em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 676 (\$ 128 USD). (ii) O total de fornecedores no exterior apresentado na nota explicativa nº 12 é de R\$ 3.106 com terceiros e R\$ 51.006 com partes relacionadas. Contudo, apenas o valor de R\$ 2.717 (\$ 514 USD) está sujeito à exposição em moeda estrangeira e é composto por R\$ 2.735 (\$ 517 USD) de importações realizadas junto a terceiros e - R\$ 18 (-\$ 3 USD) de importações realizadas junto à parte relacionadas. As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa média		Taxa de fechamento na data das demonstrações financeiras	
	2022	2021	2022	2021
	5,1449	5,3976	5,2865	5,5715

Análise de sensibilidade: Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio, a Administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável. A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado de 2022 na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

	Exposição em USD	Risco	Cenários				
			I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - 25%	V - 50%
128	Desvalorização do Dólar		676	845	1.014	507	338
(514)	Valorização do Dólar		(2.718)	(3.397)	(4.076)	(2.038)	(1.359)
	Efeito líquido		(2.042)	(2.552)	(3.062)	(1.531)	(1.021)

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros (CDI) - risco ao qual as aplicações financeiras da Companhia estão expostas, a Administração adotou para o cenário provável a mesma taxa acumulada na data de encerramento do balanço patrimonial, a saber, 12% (fonte: Banco Central do Brasil). Foi considerada exposição à taxa de 63% do CDI, conforme nota explicativa nº 5. Os cenários II e III foram estimados com um aumento do CDI em 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma redução do CDI em 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável. A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado de 2021 na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

	Exposição em CDI	Risco	Cenários				
			I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - 25%	V - 50%
341.282	Aumento/Redução do CDI		25.801	32.251	38.701	19.351	12.900

Gerenciamento do capital: A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Companhia monitora os retornos sobre capital e procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. A dívida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	2022	2021
Total passivo	639.344	664.109
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(355.702)	(425.157)
Dívida líquida	283.642	238.952
Total patrimônio líquido	1.992.022	1.942.749
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado em 31 de dezembro	14%	12%

Classificação dos instrumentos financeiros: A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Nota explicativa	Valor justo por meio do resultado	Ativo pelo custo amortizado	Passivo pelo custo amortizado	Total em 2022
Ativos					
Caixas e depósitos bancários	5	-	14.420	-	14.420
Aplicações financeiras	5	341.282	-	-	341.282
Contas receber de clientes	6	-	834.018	-	834.018
Mútuo a receber partes relacionadas	19	-	100.000	-	100.000
Passivos					
Fornecedores	12	-	-	(117.465)	(117.465)
Juros sobre o capital próprio	20 (d)	-	-	(97.983)	(97.983)
Dividendos propostos	20 (c)	-	-	(49.316)	(49.316)
Passivo por arrendamentos de direito de uso	18	-	-	(59.236)	(59.236)
Total		341.282	948.438	(324.000)	965.720
		Valor justo por meio do resultado	Ativo pelo custo amortizado	Passivo pelo custo amortizado	Total em 2021
Ativos					
Caixas e depósitos bancários	5	-	22.532	-	22.532
Aplicações financeiras	5	402.625	-	-	402.625
Contas receber de clientes	6	-	724.833	-	724.833
Mútuo a receber partes relacionadas	19	-	101.386	-	101.386
Passivos					
Fornecedores	12	-	-	(179.016)	(179.016)
Dividendos propostos	20 (c)	-	-	(43.609)	(43.609)
Passivo por arrendamentos de direito de uso	18	-	-	(57.517)	(57.517)
Total		402.625	848.751	(280.142)	971.234

Valor de mercado dos instrumentos financeiros - valor justo: A hierarquização dos instrumentos financeiros por meio do valor justo regula a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo da Companhia. São exigidos como forma de mensuração para o valor justo dos instrumentos da Companhia: • **Nível 1** - Preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • **Nível 2** - Diferenças dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e • **Nível 3** - Para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis no mercado. Como resultado desta análise, foram identificadas apenas aplicações financeiras enquadradas no Nível 2, em que o valor contábil equivale ao seu valor justo. Os demais instrumentos financeiros ativos e passivos são registrados pelo custo amortizado. A Administração estima que todos esses instrumentos financeiros possuem valor justo próximo do valor contábil.

25. Fianças: A Companhia possui fianças bancárias de R\$ 49.470 (R\$ 43.627 em 2021) referentes à garantia de entrega de medicamentos para Órgãos Públicos.

26. Eventos subsequentes:

a) Distribuição e pagamento de dividendos: Em conformidade com o art. 204 da Lei 6.404/76 e nos termos dos parágrafos Quarto e Quinto do artigo 27 do Estatuto Social da Companhia, a Administração aprovou, em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 23 de fevereiro de 2023, a distribuição e pagamento de dividendos intercalares da Companhia às suas acionistas, proporcionalmente à participação de cada uma delas no capital social da Companhia, referentes ao período de 01 de janeiro de 2022 até 30 de setembro de 2022, no valor de R\$ 400.000, apurados com base no balanço patrimonial específico levantado para este fim em 30 de setembro de 2022. **b) Celebração de acordo judicial com reconhecimento de valores a receber:** A Companhia impetrou processo jurídico contra a Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE) pela cobrança indevida de tarifas de esgoto, referente aos períodos de novembro de 1978 a dezembro de 1990 e setembro de 1991. Assim, para suspensão imediata e futuro encerramento do processo nº 0200263-17.1998.8.19.0001, as partes celebraram em 24 fevereiro de 2023 um acordo que foi protocolado em 27 de fevereiro de 2023, onde a Companhia receberá o montante de R\$ 88.453, de forma parcelada em 12 vezes, sendo a primeira parcela no valor de R\$ 22.113 após 10 dias da homologação do acordo e as onze parcelas mensais remanescentes no valor de R\$ 6.031 a serem pagas, com atualização pela taxa SELIC, durante o período de março de 2023 a fevereiro de 2024. Em 16 de março de 2023 a Companhia recebeu o montante de R\$ 22.223 referente à primeira parcela e a partir deste acordo celebrado entre as partes, a CEDAE desiste da impugnação apresentada nos autos e renuncia ao direito de se opor à execução iniciada pela Companhia, restando o processo suspenso para fins de cumprimento integral do acordo.



Diretoria

Patrick Daniel Eckert
Presidente

Pedro Marques Lückmann
Diretor Financeiro

Contador

Ricardo Alves Brasileiro
Contador CRC 1SP225026/O-6

www.roche.com.br

